

**ATA DA 10ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO TURÍSTICO DO  
VALE DO JEQUITINHONHA**

**INÍCIO: 10:00 HORAS**

**TÉRMINO: 19:00 horas**

**DATA: 29/07/2004**

**LOCAL: Associação. Comercial e Industrial de Diamantina – ACID**

**ABERTURA** – A abertura foi feita pelo representante da Superintendência do Banco do Nordeste S.A., **Josafá Araújo Fernandes**, que deu boas vindas aos presentes e explicou sobre o quorum necessário para realização da reunião. Em seguida fez a chamada dos representantes presentes, bem como citou os ausentes. Explicou ainda sobre o artigo 6º do regulamento que diz respeito à substituição das instituições que não se fizeram presentes e que a partir de agora as ausências injustificadas serão consideradas para efeito de exclusão junto ao Conselho. As ausências injustificadas foram as seguintes: Banco do Brasil, Emater, Prefeitura Municipal de Aricanduva, AMEJE, Prefeitura Municipal de Francisco Badaró, Prefeitura Municipal de Almenara, Prefeitura Municipal de Pedra Azul, Centro Cultural de Araçuaí Nagô, Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Pedra Azul, UFMG, CMDRS de Angelândia, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itinga e Graciema Park Hotel e apenas 01(uma) ausência justificada que foi da Emater. Em seguida leu a ata da 9ª reunião do PRODETUR, afirmando ainda que esta ata foi remetida para todos os Conselheiros. A ata foi lida e aprovada com as seguintes ressalvas: o Sr. Carlos Eduardo César não é Gestor do Circuito dos Diamantes e sim Presidente; o Sr. João Paulo não é Presidente da AMAJE e sim Secretário Executivo.

Em seguida, o **Dr. Paulo Araújo**, Coordenador do PRODETUR, iniciou a sua palavra dando boas vindas a todos os presentes em nome do Secretário de Estado de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, e apresentou os critérios para preenchimento das duas vagas existentes no Conselho, referentes ao segmento do Terceiro Setor, apresentando as entidades concorrentes quais sejam: Casa de Juscelino, Arte Jovem Produções Cinematográficas e SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O SENAC se fez representar pelo Sr. Wilfred Sacramento Costa Júnior, Coordenador do Centro de Formação Profissional de Sete Lagoas, que mostrou transparências sobre o papel desenvolvido pelo SENAC em Minas Gerais. A Arte Jovem Produções Cinematográficas se fez representar pelo Sr. Ricardo, afirmando que se trata de uma ONG que aspira participar do Conselho com a proposta de ser mais um instrumento para somar e não para diminuir. A Casa de Juscelino, que hoje é uma OCIP, foi apresentada pelo Dr. Paulo Araújo mediante a leitura de documentação enviada pelo seu Presidente, o Sr. Serafim Jardim, com a justificativa da impossibilidade de seu comparecimento em público para se candidatar à vaga. Apurada a votação, o resultado foi o seguinte: a OCIP Casa de Juscelino obteve 11 votos favoráveis, a Arte Jovem Produções Cinematográficas 10 votos e o SENAC 19 votos. Dessa forma, foram eleitos a Casa de Juscelino e o SENAC.

Encerrada a votação para preenchimento das duas vagas do Terceiro Setor, o Dr. Paulo Araújo informou que as questões administrativas e burocráticas serão discutidas ao final da reunião, passando a palavra aos técnicos da Fundação João Pinheiro – FJP, para apresentação e discussão dos Planos de Ação. Antes, porém, O Sr. Heinner de Araçuaí pediu a palavra para solicitar o recebimento das sete primeiras atas, bem

como todos os outros documentos que já foram gerados no âmbito do Conselho. Josafá afirmou que antes da próxima reunião todos esses documentos serão enviados aos conselheiros.

O **Dr. Nelson Quadros**, Coordenador do PDITS pela Fundação João Pinheiro - FJP, passou a mostrar os Planos de Ação. Iniciou dizendo que a Fundação é o órgão responsável pela elaboração do PDITS, e mostrou um resumo do que foi discutido nas reuniões anteriores, ou seja, o Diagnóstico e as Estratégias e Matrizes da Área de Planejamento, mediante a apresentação de transparências focando os pontos fortes e fracos dos atrativos, produtos e seus respectivos destinos turísticos. Os pontos fortes se convergem especialmente para os municípios de Diamantina, Serro e São Gonçalo do Rio Preto. Os pontos fracos estão focados em algumas deficiências, dentre as quais: acessibilidade, alojamentos, infra-estrutura, capacitação institucional e falta de profissionais competentes para receberem os turistas. As estratégias delineadas para fortalecerem o planejamento das ações integradas nestes municípios foram basicamente as seguintes: melhorar as condições de acessibilidade e estruturar melhor os atrativos, calçados na preservação do meio ambiente, infra-estrutura de saneamento básico e capacitação profissional e institucional, no sentido de que os principais destinos turísticos possam ter sustentabilidade no tocante à demanda turística. O Dr. Nelson Quadros, indagado pelo **Sr. Sílvio de Castro Fonseca**, convidado especial da Coordenação do PRODETUR e representante do IEF, no tocante aos critérios que nortearam o Diagnóstico resumido anteriormente, disse que os mesmos foram consubstanciados em pesquisas de campo mediante visitas a toda região que compõem o circuito turístico, ressaltando que esses critérios já haviam sido exaustivamente discutidos em reunião anterior. O Sr. Sílvio Fonseca externou sua preocupação quanto à existência de situação danosa a todo o ecossistema que compõe o circuito, mediante a dilapidação acelerada do patrimônio natural, ao mesmo tempo em que depositou esperanças de que o PRODETUR possa conscientizar os fazendeiros e proprietários de terras no sentido de frear essa dilapidação. **Josafá** aproveitou para esclarecer que o PRODETUR II, ao contrário do PRODETUR I, tem como premissa o zelo pela questão ambiental a fim de que não ocorra ação ofensiva ao meio ambiente. O **Prof. Pedro Ângelo da FAFEID**, interferiu para dizer que a maior agressão contra as três grandes bacias hidrográficas da região vem de ações desenvolvidas pelo garimpo e mineração, opinando que cabe ao COPAM coibir tais ações, não acreditando que o PRODETUR possa ajudar neste sentido. Em seguida, o **Dr. Nelson Quadros** passou a palavra para a **Dra. Marta**, também da Fundação João Pinheiro, para apresentar os Planos de Ação desenvolvidos para a área de Patrimônio Histórico e Cultural. Apresentou-se como historiadora, enfatizando que o PRODETUR contempla ações e estratégias que abrangem o universo de 20 anos. Em seguida passou a mostrar transparências sobre os atrativos histórico-culturais. Começou citando a beleza cênica da Serra dos Cristais como uma moldura da cidade de Diamantina. Mostrou também ações que serão desenvolvidas nos distritos de Milho Verde e São Gonçalo do Rio das Pedras, ambos pertencentes ao Município de Serro, uma vez que essas localidades estão recebendo impactos negativos e desagregadores das suas belezas naturais, ressaltando a necessidade de que cada município tenha um plano de atuação turística, em cujo planejamento seja assegurada a restauração e preservação do patrimônio histórico e do meio ambiente. Mostrou, ainda, o projeto para a Chácara do Barão em Serro, os planos para recuperação das obras de Niemeyer e da cadeia pública, em Diamantina, do Casarão e capelas diversas do Município de Minas Novas, que terão projetos estratégicos e também

serão restaurados e recuperados. Citou também obras de restauração e recuperação de duas capelas barrocas existentes no Município de Couto de Magalhães de Minas. Finalizou dizendo que os Planos de Ação também contemplam a sinalização de todos os atrativos. O **Sr. Edmilson, representante da Prefeitura de Serro**, perguntou se uma propriedade particular, ainda que não seja tombada, mas que está inserida num conjunto de patrimônio histórico, receberá também algum tipo de ação e/ou projeto. A **Dra. Marta** respondeu que poderá receber recursos salvo se houver um comodato para o Poder Público, seja Municipal ou Estadual. O **Sr. Ademir, do CMDRS de Diamantina**, quis saber se o PRODETUR tem condições de tomba um acervo municipal. A **Dra. Marta** disse que não, pois, a iniciativa deve ser feita pela Prefeitura e Câmara de Vereadores. O **Sr. Ademir** justificou sua pergunta ao afirmar que há no Distrito de Sopa em Diamantina, uma casa rural, talvez a mais antiga de Minas Gerais, onde o Intendente Câmara, em passado remoto, ensinou princípios de navegação, e que, todavia, essa casa está relegada a terceiro ou quarto patamar. A **Sra. Márcia, Secretária de Turismo e Cultura de Diamantina**, interferiu dizendo que já existe um projeto municipal para tombamento daquela construção. A **Dra. Marta** finalizou agradecendo a atenção de todos.

Em seguida, o **Dr. Nelson Quadros** passou a mostrar transparências sobre manifestações culturais e outros acontecimentos, cujo assunto está relacionado com o que a Dra. Marta mostrou. Neste segmento as prefeituras serão convidadas a participar de parceria destinada, principalmente, a ações para capacitação, invocando também associações e outras instituições, a fim de que seja montado um calendário de eventos. Sobre o artesanato, a **Sra. Elizabete Pereira Gonçalves, conselheira suplente do SEBRAE**, afirmou que já existe um plano em Diamantina para expansão e comercialização deste produto. O **Sr. Eurípedes Gonçalves de Araújo, conselheiro suplente da ADELTUR**, manifestou-se pedindo a todos que se conscientizassem no sentido de que não houvesse desperdício de recursos com a sobreposição de ações. O **Sr. Eduardo Eugênio Quirino Câmara, conselheiro titular da COPASA**, interferiu no sentido de explicar que em Diamantina já existe um COPAM instalado, destacando a preocupação mostrada pelo Professor Pedro Ângelo quando se referiu à degradação das três bacias fluviais do Alto Jequitinhonha. O **Sr. Juscelino Brasileiro Roque, conselheiro titular da ACID**, afirmou que a mesma se faz representar junto ao COPAM através do Dr. João Valter Coelho.

Em seguida, o Dr. Nelson Quadros passou a palavra ao **Dr. Deusdedith, também da FJP**, para apresentação dos Planos de Ação sobre o meio ambiente. Iniciou opinando que desenvolvimento sustentável pressupõe ações que visam impulsionar o turismo sem perder de vista a preservação dos valores naturais da região. Passou então a mostrar, através de transparências, as ações e os pressupostos que serão praticados no sentido de gerar a sustentabilidade do turismo no Pólo. Entre eles destacou a preservação dos recursos hídricos, afirmando que é necessário um empurrão nas ações relacionadas com este segmento, mormente aquelas relacionadas com capacitação dos agentes produtivos inseridos na região. Quanto aos atrativos naturais, o Dr. Deusdedith enfatizou a necessidade de dotar os mesmos de infra-estrutura que evite doenças e dê mais comodidade ao turista. Em seguida, passou a mostrar as unidades de conservação explicando cada um dos elementos, mostrando, ainda, o grande potencial da reserva de Serra Negra e outras APAS existentes no Pólo, sempre visando a importância da preservação para suas sobrevivências, consolidando ainda outros parques como é o caso do Biribiri em Diamantina e o do Pico do Itambé. O **Prof. Pedro Ângelo** ponderou quanto à necessidade de que o PRODETUR pratique

a efetivação dessas APAS, pois muitas existem apenas formalmente e com o dinheiro advindo do Programa é possível fazer isto. O **Dr. Aluisio Rassilan, conselheiro titular do IEPHA**, disse ter experiência com o segmento do turismo ecológico e que a consolidação do Programa, nesse sentido, passa pelo interesse do poder público, sobretudo o municipal.

O Dr. Nelson Quadros, dando prosseguimento à reunião, passou a palavra ao **Dr. Luciano, também da FJP**, para apresentar os Planos de Ação e os projetos na área de Capacitação Institucional, enfatizando a necessidade premente de se estruturar os nove municípios do Pólo, tanto no aspecto administrativo quanto fiscal, haja vista a inexistência de uma política de RH e de recursos provenientes de receita própria, com total dependência das transferências governamentais, para fazer face às suas despesas de custeio e investimento. Salientou, também, que haverá cursos específicos no sentido de capacitar secretários e funcionários das prefeituras, a fim de que possa ser montado um plano global de capacitação para todos os atores envolvidos no processo, mostrando inclusive os valores que serão gastos neste processo.

Dando continuidade, a **Dra. Ivanete Simões, também da FJP**, responsável pela elaboração dos Planos de Ação da área de Capacitação do Setor Privado, passou a mostrar, através de transparências, toda a estratégia montada para uma gestão em parceria com todos os órgãos institucionais envolvidos no processo, focando que capacitação é um processo contínuo, constante e construtivista, e que para tanto, é preciso que as ações de capacitação realmente tragam resultados positivos a todos os empreendedores envolvidos neste segmento. O objetivo maior deste planejamento é a capacitação empresarial empreendedora, procurando fortalecer cada vez mais a questão do associativismo. O **Sr. Eurípedes Gonçalves de Araújo, conselheiro suplente da ADELTUR**, pediu a palavra para elogiar os argumentos apresentados pela Dra. Ivanete, ressaltando que os Planos de Ação deveriam também contemplar ações voltadas para o garimpeiro, pois nunca se viu qualquer ação direcionada para esse homem, que por força de lei foi obrigado a desativar sua atividade extrativista, deixando-o ao desamparo e sem condições até mesmo de sobrevivência, e a cada garimpo que se fecha, não somente o garimpeiro fica desamparado, mas uma série de pessoas que estão à sua volta. Encerrando a sua fala, o **Sr. Eurípedes** solicitou ao SENAC, mais nova entidade do Conselho que se fazia representar pelo conselheiro titular Sr. Wilfred Sacramento Costa Júnior, uma oportunidade para que estas pessoas também sejam capacitadas mediante os cursos a serem implementados. O **Dr. Nelson Quadros** disse que com relação ao garimpeiro, o PRODETUR, conforme foi mostrado pelo Dr. Deusdedith contempla recursos voltados para sua capacitação. O **Sr. Wilfred** reforçou, afirmando que o PRODETUR procura inserir todos as pessoas que estão afetadas ao corredor turístico, e que o garimpeiro está inserido nesse meio. O **Prof. Pedro Ângelo** ilustrou exemplos, como o da cidade de Mariana, onde a antiga exploração de ouro passou a ser agora atrativo turístico e que rende divisas para os seus componentes. O **Prof. Roney, conselheiro titular da UNIMONTES**, afirmou que para não acontecer uma inversão de valores morais dos garimpeiros, é preciso que haja uma ação em curto prazo, no sentido de que possa soerguer estes trabalhadores. O **Dr. Nelson Quadros**, dando continuidade à reunião, passou a mostrar através de transparências o Plano de Marketing do PRODETUR, focando a estratégia que será adotada para por em prática o segmento de marketing dentro do processo. Passou a mostrar também outras estratégias inerentes a serviços básicos que deverão ser promovidas em todo o corredor turístico, tais como, linha de ônibus, postos de vendas

de passagens, terminais rodoviários e outros tipos de transportes a serem implementados. Acrescentou, ainda, que está em análise a inserção nos Planos de Ação do projeto de um abatedouro na cidade de Diamantina, levando-se em consideração a procedência da carne que é comercializada na região. O **Prof. Pedro Ângelo** ponderou que de nada adiantará um abatedouro se os fazendeiros (Continua)rem abatendo bois na clandestinidade. Acha que para a coisa acontecer é preciso que haja forte fiscalização sanitária por parte dos órgãos competentes. A **Sra. Idarci Lasmar, convidada especial da Coordenação do PRODETUR e representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**, em nome do Secretário José Carlos, coloca a SEMAD à disposição do Programa, afirmando que a Secretaria desde já é parceira do PRODETUR, no sentido de encetar os projetos em comum acordo com todos os envolvidos, a fim de que sejam obedecidos todos os requisitos exigidos pelos órgãos ambientais, inclusive com relação ao licenciamento. **Josafá** acrescentou que o Banco do Nordeste somente admite apreciar um projeto, se o mesmo trouxer como anexo toda a documentação pertinente ao seu licenciamento ambiental.

Em seguida, a **Dra. Patrícia Albano**, também da FJP, passou a mostrar os Planos de Ação de infra-estrutura, contemplando projetos da área de saneamento básico, focando abastecimento de água e tratamento de esgotos para os municípios de Serro, São Gonçalo do Rio Preto, Diamantina e os distritos de São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde.

O **Dr. Nelson Quadros**, dando continuidade aos Planos de Ação da área de infra-estrutura, passou a mostrar os projetos a serem implementadas no que diz respeito à malha rodoviária para efeito do PRODETUR, dizendo que por ser muito grande este segmento, houve necessidade de se priorizar as ações de maior impacto positivo. Mostrou ainda a inclusão do projeto de pavimentação da MG 10, no trecho que liga os municípios de Conceição do Mato Dentro a Serro, mesmo que parte não esteja na área da ADENE, sob o enfoque da sua importância para o Pólo, uma vez que reduz em 100 km a distância entre as cidades de Belo Horizonte, principal centro emissor, e Serro. Além disso, proporcionará a integração entre os circuitos da Serra do Cipó e dos Diamantes. A **Dra. Maria Teresa Monteiro de Castro Lisboa, convidada especial da Coordenação do PRODETUR e representante do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/MG**, pediu a palavra para dizer que é preciso pensar bem antes de alocarmos recursos para as estradas que serão beneficiadas. Citou como exemplo a própria MG 10, ponderando que caso não seja possível asfaltar toda ela, é melhor não fazer nada. Sobre a MGT 451, no trecho que liga Olhos D'Água – Rio Jequitinhonha – Entroncamento BR 367, afirmou que o projeto encontra-se em condições de ser iniciado imediatamente. O **Sr. Vicente das Dores Faria, conselheiro titular da Associação Cultural e Comunitária de Milho Verde**, opinou que acha um absurdo o não comparecimento do Prefeito de Serro nestas reuniões. Sobre a questão de asfaltar ou não a estrada para Milho Verde, disse que parte da população aceita a pavimentação e outra parte não. A **Dra. Maria Teresa** disse que muita discussão tem sido feita a respeito dessa estrada, afirmando que o projeto contempla pavimentação poliédrica nos três trechos que envolvem aquela região. O **Dr. Nelson Quadros** ponderou a necessidade de se fazer um estudo sobre os impactos que advirão com este ou aquele tipo de pavimentação. O **Sr. Juscelino, da ACID**, fez uma indagação sobre o Caminho dos Escravos. O **Dr. Deusdedith** disse que o Caminho dos Escravos está contemplado no trecho que dá acesso ao Parque Estadual de Biribiri. A **Dra. Marta** pediu um aparte para afirmar que as intervenções

serão feitas com muito cuidado a fim de não descaracterizar da Estrada Real. O **Dr. Nelson Quadros** passou então a mostrar a síntese dos orçamentos para conhecimento de todos, ressaltando a importância do projeto de ampliação e melhorias do aeroporto de Diamantina, que se caracteriza por ser um aeroporto regional, solicitando a **Dra. Leila Cristina, convidada especial da Coordenação do PRODETUR, Assessora da Gerência Central Aeroportuária – CAER e representante do Departamento de Obras Públicas – DEOP/MG**, que esclarecesse aos conselheiros qualquer dúvida a respeito do projeto. Informou que o projeto está orçado em cerca de R\$12 milhões e que parte da obra será financiada com recursos do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA.

O **Dr. Paulo Araújo, Coordenador do PRODETUR/NE II – MG**, encerrou a reunião agradecendo mais uma vez, em nome do Secretário de Estado de Turismo, Deputado Federal Herculano Anghinetti, a presença e participação de todos, em especial a ACID, através do conselheiro Juscelino Brasileiro Toque, pela cessão do seu auditório. Agradeceu também ao Sr. Gustavo Botelho, conselheiro titular e Prefeito do Município de Diamantina, que tem nos apoiado como anfitrião das nossas reuniões, finalizando a reunião parabenizando as novas entidades e conselheiros eleitos, externando-lhes as boas vindas, agradecendo também, a presença da Arte Jovem Produções Cinematográficas que também concorreu para uma vaga junto ao conselho.

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
JOSAFÁ DE ARAÚJO FERNANDES – BNB  
COORDENADOR DO PRODETUR/NE II – MG  
PAULO ROBERTO DE ARAÚJO – SETUR